

A partir desse número a OPUS passa a ter periodicidade semestral. A grande quantidade de artigos recebidos e aprovados demonstra não somente a garantia da continuidade como, principalmente, o crescimento e aumento da qualidade nas pesquisas da área – são representadas nesse número 16 universidades brasileiras e uma portuguesa.

Os dez artigos de pesquisa dão destaque à produção musical contemporânea, através de enfoques analíticos envolvendo semiologia, intertextualidade e teorias da pós-modernidade. Trabalhos em musicologia histórica, educação musical e psicologia da música completam a seção de artigos de pesquisa, com destaque para um original estudo sobre a poética de Patativa do Assaré, envolvendo intersecções entre música, literatura, psicologia e estudos culturais. A OPUS inaugura também uma nova seção de atualidades, apresentando artigos de interesse aos pesquisadores na área de música, mas que não passam pelo sistema de avaliação por pares, como entrevistas e relatos de congresso. Com o grande número de submissões recebidas, o volume 14 número 1 da OPUS já se encontra quase completo, mas os artigos continuam a ser recebidos em sistema de fluxo contínuo. Fica o incentivo para que os pesquisadores que participarão em setembro do congresso da ANPPOM em Salvador aproveitem as discussões ali geradas para finalizar os trabalhos e submetê-los em formato de artigo para a OPUS.

*Rogério Budasz*